

Mariza, Oi

Oia l & oacute; senhor vinho,
vai responder-me, mas com franqueza:
porque que tira toda a firmeza
a quem encontra no seu caminho?

L por beber um copinho a mais
at pessoas pacatas,
amigo vinho, em desalinho
vossa merc faz andar de gatas!

mau procedimento
e h inteno naquilo que faz.
Entra-se em desequilbrio,
no h equilbrio que seja capaz.

As leis da Fsica falham
e a vertical de qualquer lugar
oscila sem se deter
e deixa de ser perpendicular.

"Eu j fui", responde o vinho,
"A folha solta brincara ao vento,
fui raio de sol no firmamento
que trouxe a uva, doce carinho.

Ainda guardo o calor do sol
e assim eu at dou vida,
aumento o valor seja de quem for
na boa conta, peso e medida.

E s& oacute; fao mal a quem
me julga ningum
e faz pouco de mim.
Quem me trata como gua
ofensa, pago-a!
Eu c sou assim."

Vossa merc tem razo
e ingratico
falar mal do vinho.
E a provar o que digo
vamos, meu amigo,
a mais um copinho!